

# SONDAGEM ESPECIAL

## IMPACTOS DA COVID-19 NA INDÚSTRIA



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Especial - Palmas – TO | Ano VII, Nº 3 | Maio de 2020

### INDÚSTRIA TOCANTINENSE SOFRE IMPACTOS DO NOVO CORONAVÍRUS



De acordo com os dados da Sondagem Especial sobre os Impactos da Pandemia do Novo Coronavírus, 9 em cada 10 indústrias tocantineses foram afetadas negativamente. Os impactos negativos recaíram sobre a demanda que apresentou queda em 68% das indústrias pesquisadas.

Além disto, 71% dos empresários enfrentaram alguma dificuldade no acesso a insumos e matérias-primas, como também em relação à logística de transporte de produtos e insumos (72%). Assim, 64% tiveram a produção afetada negativamente, em decorrência da propagação da Covid-19, sendo que 11% estão com produção parada e 53% apontaram queda na produção.

71% das indústrias também apontaram dificuldade concernente à disponibilidade financeira para lidar com pagamentos rotineiros como tributos, fornecedores, salários, energia elétrica e aluguel.

E mais da metade, 57%, tiveram dificuldades no acesso ao capital de giro no mercado financeiro.

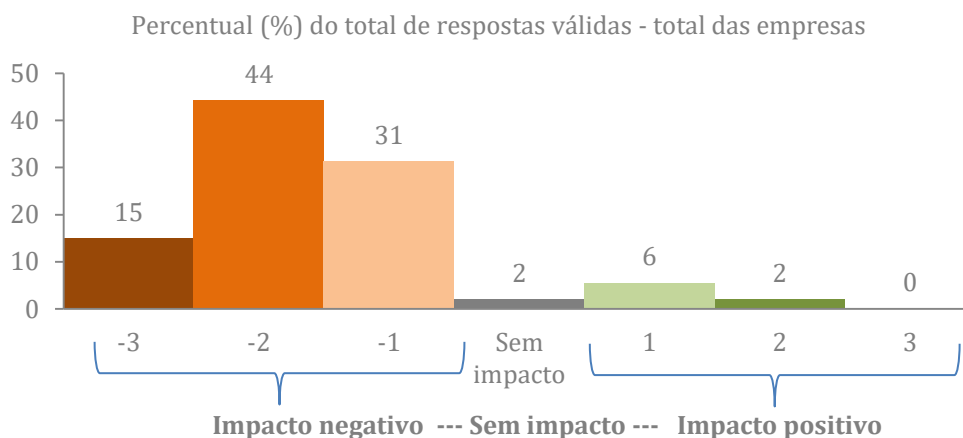
Sobre as medidas tomadas em relação aos empregados, 72% adotaram campanhas de informação e prevenção à Covid-19, 53% afastaram empregados do grupo de risco e 44% deram férias para parte dos empregados.

De cerca de 12 itens listados, os empresários citaram como principais impactos para sua empresa a queda do faturamento (65%), seguida pela queda da produção (44%), inadimplência dos clientes (36%) e cancelamento de pedidos /encomendas (35%).

Diante deste cenário, fica a preocupação em relação à sobrevivência das indústrias, pois no Tocantins sua maior parte (95%) é formada pelos pequenos negócios classificadas como Microempreendedores Individuais (MEI), Micro Empresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). Nota-se ainda a importância da continuidade das ações de combate a Covid-19, amparo a população e também as empresas, sobretudo, os pequenos negócios.

## 9 em cada 10 empresas foram afetadas

### Intensidade do impacto na empresa



90% das indústrias entrevistadas foram afetadas negativamente pela pandemia do coronavírus, sendo que para 15% o impacto negativo foi muito intenso.

Somente 8% das indústrias foram afetadas positivamente.

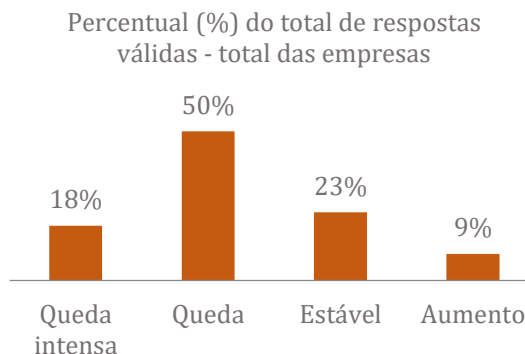
## Cerca de 70% das indústrias tiveram uma redução na demanda

A crise provocada pela pandemia do novo coronavírus reduziu a demanda na indústria tocantinense.

Aproximadamente 7 em cada 10 empresas entrevistadas apontaram queda na demanda (68%). Deste grupo, 18% apontaram que a queda foi intensa.

Somente 9% das empresas tiveram aumento da demanda.

### Impacto sobre a demanda



\*A alternativa "aumento intenso" não foi mencionada

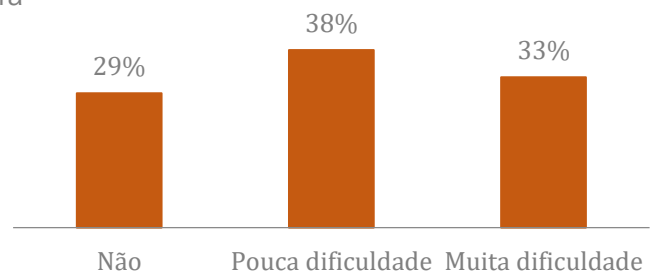
## Maior parte das indústrias têm dificuldades de acesso a insumos

71% das indústrias do estado enfrentaram dificuldades em relação a compras de insumos ou matérias-primas. Destas, 33% informaram ter muita dificuldade.

29% informaram não ter dificuldade para conseguir insumos ou matérias-primas.

### Dificuldades de acesso a insumos ou matérias-primas

Percentual (%) do total de respostas válidas - total das empresas



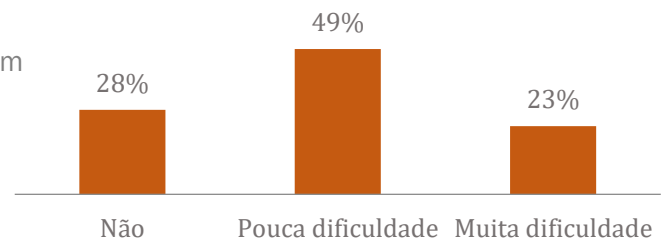
## Indústria enfrenta dificuldades na logística de transporte de produtos e insumos

Além da redução da demanda, a situação das indústrias piora ao ser analisada a logística de transporte de seus produtos, pois 72% sinalizaram ter dificuldades neste item. Deste total, 23% sentiram muita dificuldade.

23% das empresas pesquisadas citaram não ter dificuldade.

### Dificuldades na logística de transporte de produtos e/ou insumos e matérias-primas

Percentual (%) do total de respostas válidas - total das empresas



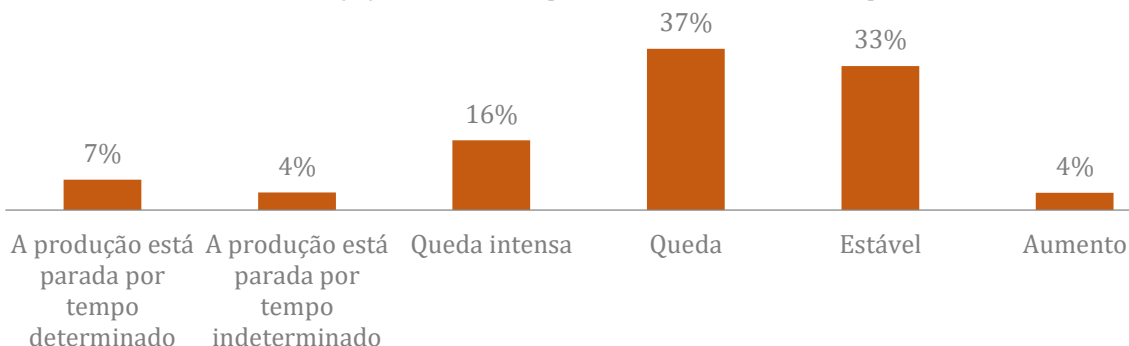
## Mais da metade das indústrias têm a produção afetada

A queda na demanda e dificuldades em conseguir insumos e matérias-primas contribuíram para que houvesse uma queda e a interrupção da produção industrial. Desta forma, 64% das indústrias tocantinenses tiveram a atividade produtiva prejudicada.

Sendo que 7% estão com a produção interrompida por tempo determinado e 4% por tempo indeterminado. E ainda, 53% apresentaram queda, sendo 16% de forma intensa. Apenas 4% responderam que houve um aumento na produção.

### Impacto sobre produção

Percentual (%) do total de respostas válidas - total das empresas



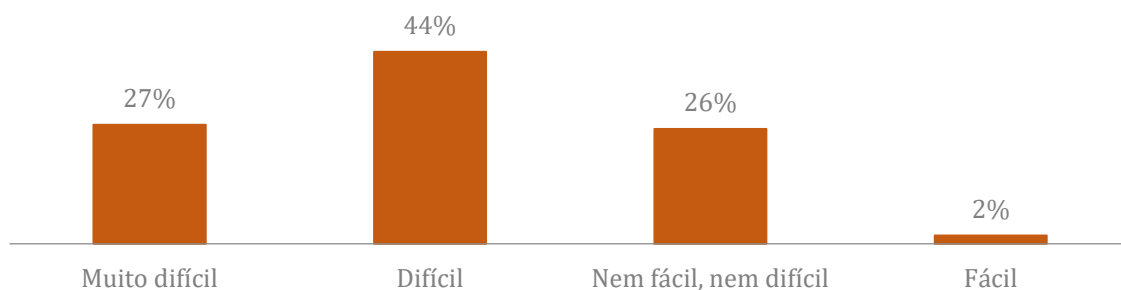
## Cerca de 7 em cada 10 indústrias estão com dificuldades para lidar com pagamentos rotineiros

71% das indústrias do estado enfrentam dificuldades em relação a disponibilidade financeira para lidar com os pagamentos de rotina como tributos, fornecedores, salários, etc. Destas, 27% estão com muita dificuldade.

Somente 2% das indústrias estão com facilidade para lidar com os pagamentos de rotina.

### Disponibilidade financeira para lidar com os pagamentos de rotina (tributos, fornecedores, salários, energia elétrica, aluguel)

Percentual (%) do total de respostas válidas - total de empresas



## Mais da metade das empresas têm dificuldades no acesso ao capital de giro

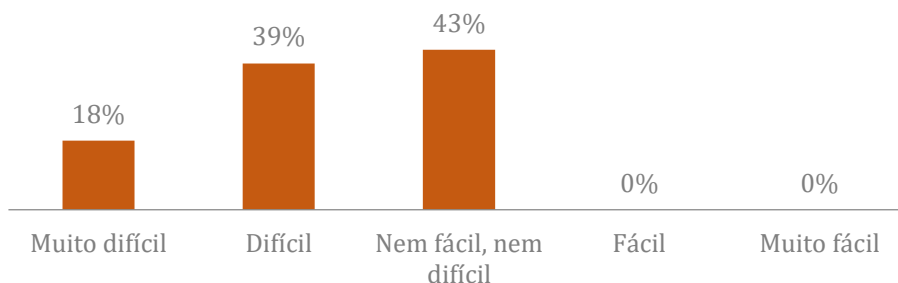
57% das empresas apontaram dificuldades no acesso ao capital de giro no mercado financeiro, sendo que 18% informaram ter enfrentado muita dificuldade.

43% acreditam que o acesso a essa modalidade de créditos não está fácil e nem difícil.

Não houve apontamentos sobre a facilidade de acesso ao capital de giro. A dificuldade no acesso ao crédito também é sinalizada e recorrente na pesquisa Sondagem Industrial.

### Impacto sobre acesso a capital de giro

Percentual (%) do total de respostas válidas



## Companhas de informação e prevenção são as principais medidas tomadas pelas empresas com relação aos seus empregados

A crise provocada pela pandemia fez com que as empresas tomassem diversas medidas em relação aos seus empregados.

A principal foram campanhas de informação e prevenção, adotadas por 72% das indústrias do estado.

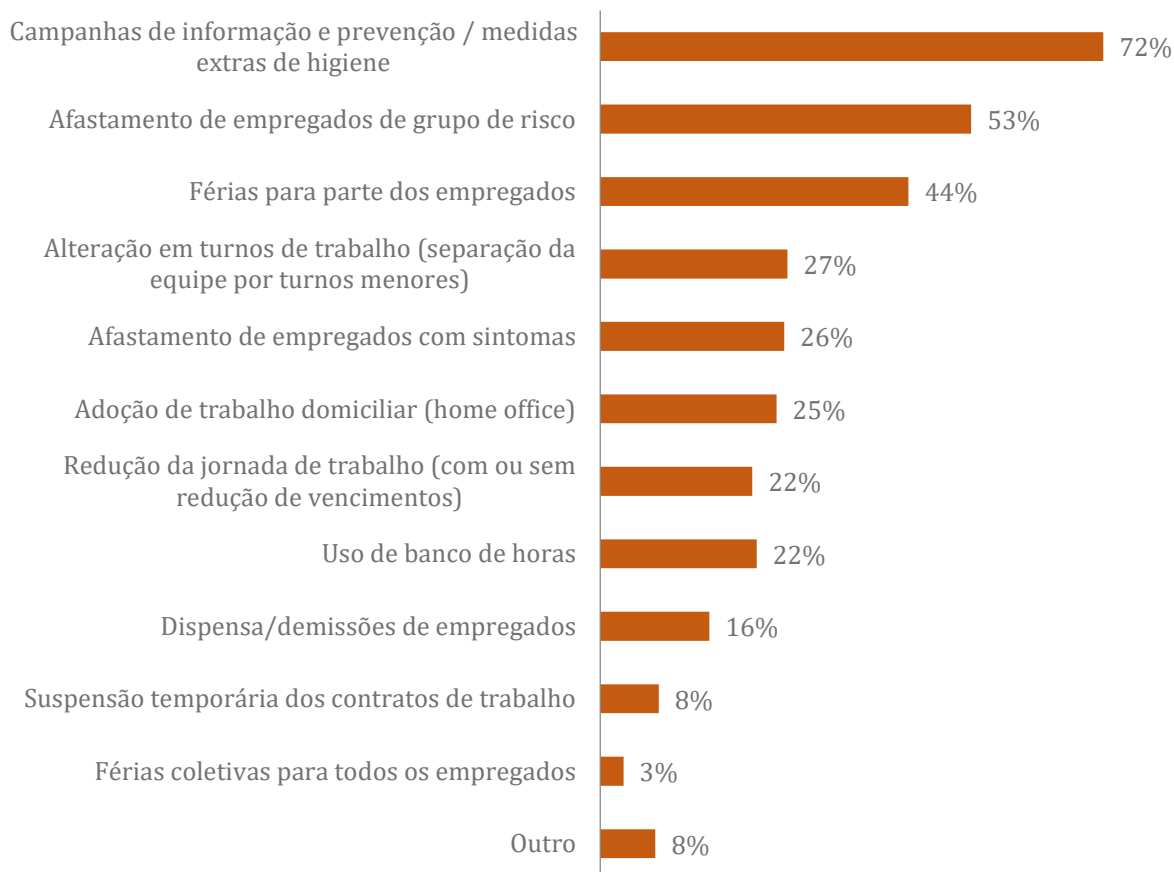
A segunda medida mais tomada foi o afastamento de empregados do grupo de risco (53%).

Na sequência, 44% das indústrias tocantinenses concederam férias para parte dos empregados e 27% alteraram os turnos de trabalho.

A dispensa/demissão de empregados ficou em 8º lugar com 16% dos apontamentos, mostrando o esforço dos empresários em manter a mão de obra empregada na indústria nesse período de incertezas quanto ao cenário econômico.

## Medidas tomadas pela empresa com relação aos empregados

Percentual (%) do total de respostas válidas - total de empresas



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque todas que se aplicarem. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## Queda no faturamento foi o principal impacto

Os empresários que já demonstravam insatisfação com a situação financeira de suas indústrias, como observado na pesquisa Sondagem Industrial do 1º trimestre, apontaram que a queda no faturamento foi o principal impacto (65%) decorrente da pandemia do novo coronavírus. Em 2º lugar ficou a queda na produção representando 44% das respostas.

Na 3ª posição ficou a inadimplência dos clientes (36%). Este item também apareceu nas primeiras posições entre os principais problemas mencionados na

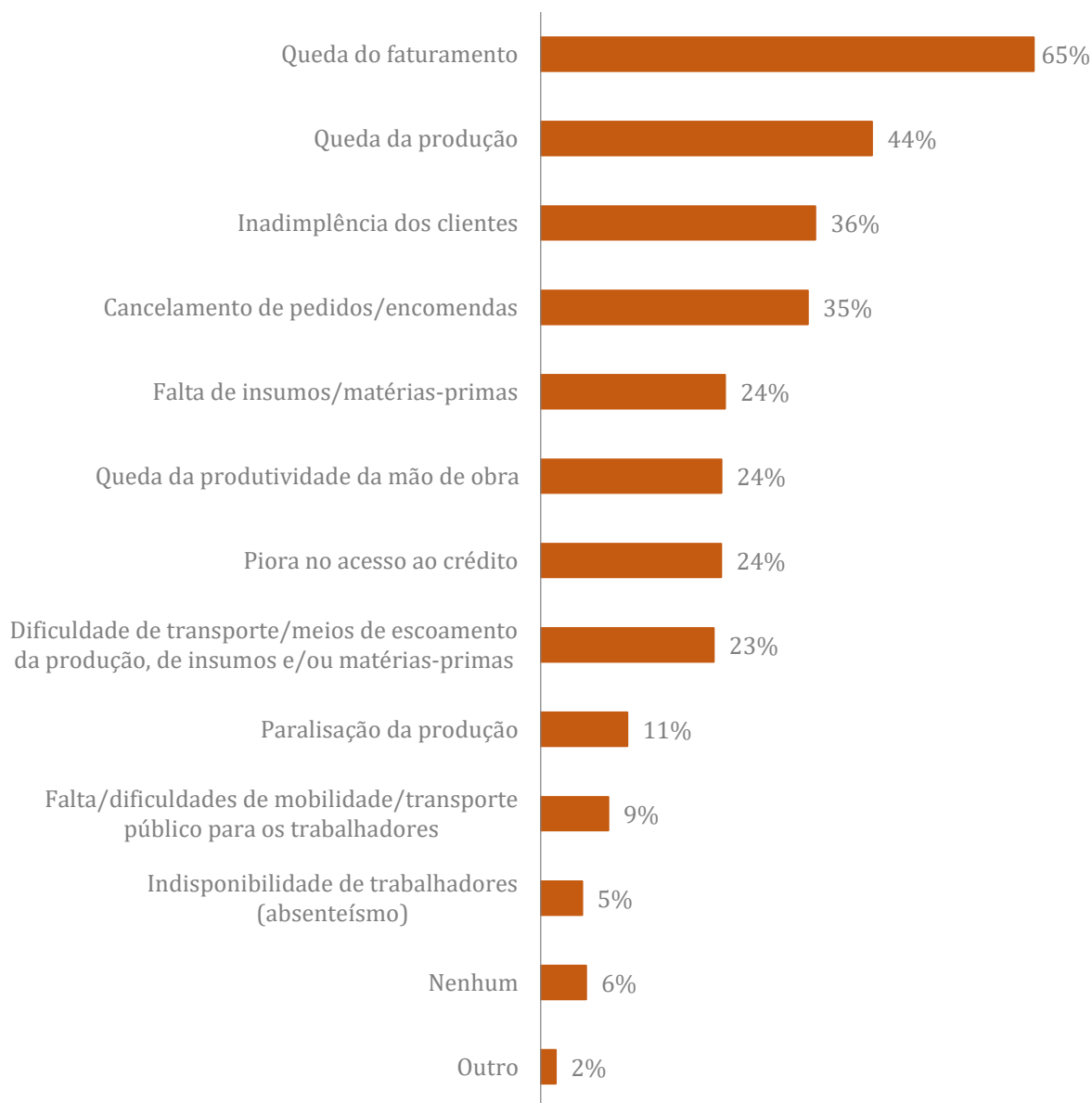
pesquisa Sondagem Industrial.

O cancelamento de pedidos/encomendas (35%) e falta de insumos e matérias-primas (24%), que contribuem para queda no faturamento e produção, ficaram em 4º e 5º lugar, respectivamente.

Além da falta de matérias-primas, ficaram em 5º lugar com 24% das assinalações, a queda da produtividade da mão de obra e a piora no acesso ao crédito.

## Principais impactos na empresa

Percentual (%) do total de respostas válidas - total de empresas



\*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até cinco itens que constituíram principais impactos para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

**Perfil da amostra:** 61 indústrias extrativas e de transformação

**Período de coleta:** de 1 a 14 de abril de 2020.

**SONDAGEM ESPECIAL – IMPACTOS DA COVID-19 NA INDÚSTRIA** ◊ Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO • Ano 7 • número 3 • Maio de 2020 • Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES • Gerência: Amanda Barbosa • Estagiária: Eloya Batista Dal Bem • Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz • Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO (63) 3229-5744 • 104 Sul Rua SE 3 Lote 34A, Centro • Palmas, TO • CEP:77.020-016 • [sondagemindustrial@sistemafieto.com.br](mailto:sondagemindustrial@sistemafieto.com.br) • [www.fieto.com.br](http://www.fieto.com.br) • Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.